



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

PROJETO: A MATEMÁTICA TRANSFORMANDO VIDAS E PROMOVEDO INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS

Maria Aparecida de Souza Mendes¹
Maria Laudice dos Santos Araújo²

RESUMO

O projeto a matemática transformando vidas está sendo desenvolvido nas escolas municipais de Jacundá- Pará, e escolas de Ensino Médio através de acompanhamento de professores de matemática e coordenação da OBMEP. Tem como objetivo contribuir para transformações significativas no ensino e na aprendizagem de Matemática, construindo conhecimentos e aprimorando a capacidade dos alunos de interpretação e resolução de situações-problemas, visando à melhoria do desempenho na OBMEP- Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. Ele foi idealizado a partir da premiação da OBMEP de 2011, quando trabalhamos as sobras de provas ofertadas pela Regional PA02, com os alunos classificados para a 2ª fase. Os resultados foram inéditos, (01) medalhista de prata e (04) quatro recebedores de menções honrosas entre eles a premiação de um aluno surdo. Este resultado foi motivo para a realização do mesmo. O desafio foi a garantia de materiais referentes ao banco de questões da olimpíada. A execução do mesmo aconteceu em 2012. O resultado foi surpreendente. Entre essas conquistas ressaltamos a medalha de ouro primeiro lugar do Estado do Pará, a aprovação dos alunos para várias Engenharias e as premiações dos alunos surdos. O mais surpreendente, é a transformação na vida dos alunos, que passaram a acreditar no projeto. São discentes com uma história peculiar, mas persistente em resistir às adversidades e mostraram seu talento no ensino público através da OBMEP.

Palavras-chave: OBMEP, Inclusão, Surdos.

INTRODUÇÃO

A matemática é uma ciência construída socialmente ao longo da história da humanidade. E em pleno século XXI é inegável seu papel decisivo para resolver problemas da vida cotidiana e suas inúmeras aplicações no mundo do trabalho, além de sua importância para o desenvolvimento de outras áreas do conhecimento.

Essas constatações nos colocam diante da necessidade urgente de se pensar o ensino da matemática em consonância com a realidade em que vivemos. Pensa-se na matemática escolar como construção e apropriação de

¹Profª Coordenadora na área de matemática, da OBMEP e do Polo Olímpico de Treinamento Intensivo Voluntário – POTI em Jacundá - PA *e-mail*: cidadesouza23@gmail.com

²Profª Coordenadora do projeto. Mestranda em Gestão, Políticas Universitária do Mercosul. Universidade Lomas de Zamora



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

conhecimentos que permitam ao aluno compreender e transformar sua realidade.

Participar da OBMEP- Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas nos proporciona desmitificar a Matemática como difícil, um “bicho de sete cabeças” e nos convida a descobrir alunos talentosos numa política de valorização para adolescentes, jovens e professores do Município de Jacundá, Pará e do Brasil. Para isso, juntamente com os professores de matemática, Adriano Louzadas Bollas, Antonio Filho Ferreira da Silva, Arlos Valente Filho, Barbara Meira Clacino, Euridson Wagner Correia Vulcão Batista, Elvis Joacy Rodrigues, Idalene Marinalda Falcione, Jerry Adriane Alves Oliveira, Joás Andrade Cunha, Juraildes dos Santos Pereira, Lísia Fernanda de Sousa Silva, Lucimeires Cabral Dias, Maria Aparecida de Souza Mendes, Maria de Lourdes de Jesus Macena e Vanderlei Cardoso Lustosa, das escolas municipais de Jacundá, elaboramos e executamos o Projeto: A matemática transformando vidas, com os colaboradores Interpretes de Libras Leonis Marinho, Fábio da Silva Pereira, Juedson Viana da Silva, estudante de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade Federal do Pará – UFPA e o Departamento Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de Jacundá.

OBJETIVO

Geral

Provocar transformações nas práticas pedagógicas e no ensino aprendizagem dos alunos, para que construam conhecimentos e desenvolvam capacidade de interpretação de situações-problemas. Adquirindo ferramentas para elaborar formas de pensar, criticar informações, relacionar-se com outras pessoas, julgar e atuar com autonomia nos âmbitos político, econômico e social do seu contexto.

Específicos



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

- Despertar nos adolescentes e jovens uma perspectiva de um futuro melhor e continuidade dos estudos posteriores;
- Proporcionar o uso de várias estratégias na resolução de problemas;
- Socializar os conhecimentos adquiridos no decorrer do projeto;
- Inteirar os vários alunos de 5ª série (6º) ano e 8ª série (9º) ano;
- Proporcionar a troca de conhecimento entre alunos de várias séries;
- Desenvolver o raciocínio lógico matemático;
- Desenvolver o gosto pela leitura e interpretação;
- Desenvolver o gosto pela matemática;
- Levantar a autoestima dos professores, dos adolescentes e jovens do município;
- Incentivar o educador a buscar novas metodologias;
- Proporcionar aulas de matemática no laboratório para os alunos.
- Criar laboratório de matemática.

METODOLOGIA

Na 8ª OBMEP de 2012, montamos *grupos de estudos*, através do projeto com o tema escolhido pelos professores de matemática: A matemática Transformando vidas. Com grupos de no máximo 10 alunos, por professor para estudarem no horário contrário as aulas, com tempo de 3 horas de aulas, descontados na HTPC—Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo dos professores.

Os encontros iniciaram ainda na 1ª fase, levando em conta alguns critérios: proficiência em Matemática, afinidade com a Matemática, disponibilidade e compromisso.

O projeto se realiza a partir das seguintes estratégias metodológicas:

- Mesas redondas, onde o professor, como mediador do conhecimento, procura instigar meios para resolução de problemas, leitura e reflexão, para que os alunos se tornem mais independentes na busca do conhecimento, utilizando



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

para isso: interprete de Libras, materiais concretos, cópias do banco de questões e sobras de provas da OBMEP do ano anterior e outros.

- Formação de grupos, que fica a critério dos professores da escola, feita por níveis 1, 2 e 3 ou por professores, onde cada professor trabalha com os seus respectivos alunos, com uma média de 10 alunos por grupos.
- Conversas nos grupos de estudos e ciclo de palestras, apresentando o PIC- Programa de Iniciação Científica e o PICME- Programa de Iniciação Científica e Mestrado, como oportunidades para os alunos que participam da OBMEP.
- Conversas nos grupos de estudos, onde são apresentadas as premiações Municipais e Regionais dos alunos vencedores (medalhistas e ganhadores de menções honrosas da OBMEP do ano anterior).

ANTUNES (2009, p. 41) Dessa forma, toda educação necessita fortalecer e incentivar a autodescoberta, o autoconhecimento, a automotivação nos alunos, ressaltando sua autoestima e potencializando sua imaginação, suas diferentes inteligências [...]. Trabalhando o projeto percebemos o quanto é necessário sermos um professor resiliente, propor metodologia que reconheça e faça crescer o potencial do aluno, pois temos uma sala heterogênea e apesar das adversidades, o desenvolvimento social e pessoal é visível dos alunos que acreditam na OBMEP. Os conteúdos abordados nas situações problemas dinamizam a aprendizagem, saindo da rotina de memorização de fórmulas e regras.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados do Projeto: A matemática transformando vidas foi inédito no município de Jacundá - PA, com (17) dezessete premiações:(01) medalhista de bronze e 16 recebedores de menções honrosas. Veja a tabela 01.

Na verdade é um projeto nacional realizado pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA, que oportuniza um resgate social através do conhecimento matemático, realizada em duas fases durante o ano, para os

12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

alunos das escolas públicas do Ensino Fundamental, com duas provas divididas por níveis (6º e 7º ano, Nível 1) e (8º e 9º, Nível 2) e Ensino Médio somente uma prova Nível 3. A prova na primeira fase é realizada no primeiro semestre, com 20 questões objetiva e a segunda fase acontece no segundo semestre (mês de setembro) com seis questões dissertativas.

“A Olimpíada de Matemática cresce em nosso país, como instrumento de desenvolvimento da educação e processo de inclusão social indiscutível, pois oferece muitas oportunidades a jovens independentemente de, raça, sexo e lugar onde mora”. (CARNEIRO, 2004, p. 03).

Muitas vezes em nossas formações são enfatizadas as dificuldades e deficiências no ensino da matemática. Que metodologia usar? Que materiais deverão ser utilizados para sanar tais deficiências?

Mas ainda é muito pouco discutido que flexibilização precisa ser feita, em nossas aulas para elevar cada vez mais a proficiência dos alunos que não tem de certa forma “dificuldade”. Esses “talentos” que estão nas salas de aula, muitas vezes visto como um problema – “metido, quer saber mais do que o professor”. Esta situação foi relatada na formação dos professores de matemática do fundamental II, no curso do Gestar II (Programa Gestão da Aprendizagem Escolar) e encontros de planejamento bimestrais.

Como exemplo dessa problemática citada acima temno município dois irmãos que vem se destacando na OBMEP um deles conquistou medalha de prata, quando cursava o 9º ano em 2011. Em 2012, cursando o ensino médio, conquistou medalha de bronze. Outra conquista foi Daniel Pinheiro Melo ser escolhido para participar do encontro, realizado em agosto de 2013, no Hotel de Hilbert, Rio de Janeiro, por se destacar no PIC- Programa de Iniciação Científica do ano de 2012, ofertado na UFPA em Marabá- PA, da Regional PA02. Também os dois irmãos participaram da OBM até a última fase em 2013 realizada em Belém do Pará.





12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

Só em 2013 que os irmãos são bronze e João Paulo Pinheiro Melo pela primeira vez é premiado na OBMEP, e se destaca do outro irmão, ficando em 1º lugar das escolas estaduais do Pará. Sendo desde o fundamental que sabíamos que João Paulo era capaz, mas o nervosismo e o critério de notas para a 2ª fase não deixava o participar da 2ª fase. Ponto discutido pelos professores na avaliação do projeto e que fez a seguinte pergunta: Podemos criar outros critérios na escola a não ser somente o de maior nota? Critério este que ainda está em análise.

Em 2014 na décima OBMEP no 3º ano do Ensino Médio, Daniel Pinheiro Melo, conquistou a mais desejada das medalhas o sonhado ouro e seu irmão bronze. Nestas conquistas citadas, também quero destacar a participação dos alunos do campo (ver tabela 01) e a superação dos alunos surdos nas premiações com menções honrosas (ver tabela 1). Outro destaque foi na EJA- Educação de Jovens e Adultos após mais de uma década sem estudar, porque o município nesta época não ofertava Interprete de Libras, retornando a escola em 2013 cursou a 2ª Etapa, em 2014 cursando a 3ª Etapa da EJA, conquistou medalha de bronze. Muitas vezes esses alunos só precisam de uma oportunidade, incentivo e que realmente o professor acredite na sua capacidade e na política educacional ofertada.

A globalização, a informatização, a explosão de conhecimentos e as inovações incessantes do ensino virtual, desafiam os modelos institucionais. Podemos dizer que os mecanismos de criação



organização e transmissão de conhecimentos estão se transformando. (PÉREZ, 2010, p.25) traduzido por mim³

Agora as perguntas: Nós professores estamos preparados para esta explosão do conhecimento citada acima? Será que queremos descobrir “novos talentos” para o Brasil? Que transformação isso proporcionará na vida dos alunos e também em nossa vida profissional? A verdade é que precisamos quebrar paradigmas e refletir qual é realmente o nosso papel enquanto mediador do conhecimento. A OBMEP pode ser um leque de possibilidades para mudança da atual realidade do ensino de matemática e até mesmo de outras áreas do conhecimento. O projeto: A matemática transformando vidas está sendo um dos caminhos que vem de encontro às necessidades de alcançar um ensino/aprendizagem eficaz e reflexivo.

O projeto alavancou uma participação mais efetiva dos alunos do Município de Jacundá, com metodologia e conteúdos de grande importância para a aprendizagem matemática. Trabalhamos com material do banco de questões, sobras de provas do ano anterior, DVD de resoluções das questões do ano anterior, o uso do laboratório de informática- Proinfo para pesquisar no Portal da Matemática e outros. Cada aluno recebe o seu material. Assim, otimizamos o tempo com leitura, interpretação, reflexão lógica e tomada de decisão na resolução das situações problemas. Mobilizando conceitos matemáticos, tratados no ensino Fundamental e Médio. Priorizando uma postura pelo professor como mediador do conhecimento na hora das intervenções.

Os grupos foram formados no ano de 2012 depois dos resultados alcançados na 7ª OBMEP de 2011, onde descobrimos que a Regional da OBMEP PA02 que funciona na UFPA- Marabá PA, coordenado pela Profª Mestre

³La globalización, la informatización, la explosión de conocimientos, las innovaciones incesantes de la enseñanza virtual, desafían los modelos institucionales. Se puede decir que los mecanismos de creación, organización y transmisión de conocimientos se están transformando. (PÉREZ, 2010, p. 25)

12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

Elizabeth Rego Sabino, poderia nos apoiar com o fornecimento de provas do ano anterior. Logo trabalhamos com as sobras de provas do ano anterior com os alunos classificados para a segunda fase. E apesar de alguns professores só entregar o material e disponibilizar o gabarito para os alunos, o resultado foi motivador no município de Jacundá, (05) cinco premiações: (01) uma medalhista de Prata e (04) quatro recebedores de menção honrosa. Das quatro menções honrosas, uma foi para um aluno surdo e uma para o aluno do campo.



A Prefeitura Municipal de Jacundá juntamente com a Secretaria Municipal de Educação premiou alunos com kits escolares contendo materiais como mochila, caderno, jogos educativos, netbook, entre outros. Os professores também foram premiados com netbooks e data shows. Com esses resultados e premiações, ficou comprovado que é possível sim, o aluno conquistar medalhas e mudar a visão em relação ao conhecimento e aprendizagem matemática. Muitos se perguntam e tem dúvidas se é realmente a mesma Olimpíada que é divulgada pela TV. No evento de premiação foi feita cobertura pela imprensa local, divulgação dos alunos e professores premiados, através de outdoors, jornal mural das escolas e outros.

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

Os resultados cada vez nos surpreendem. São alunos “talentos”, encontrados em situação de pobreza “extrema”, famílias com um histórico de dificuldades muito grande. São adolescentes que precisam de uma oportunidade para agarrar e mudar de vida. Um dos alunos premiados com menção honrosa em 2012 era um aluno que sofria *bullying* na escola, por não ter os quatro dentes da frente na parte superior. Depois do resultado na OBMEP, notamos que os alunos passaram a respeitá-lo, situação que nos deixou felizes, mas achamos pouco. Pois o aluno estava com 15 anos e se encontrava nesta situação desde os 13 anos, após levar uma queda. Então encontramos um dentista que apoiou o projeto, pediu para levar o aluno até o seu consultório para fazer o orçamento (prótese e restaurações) que custou \$1.760,00. Foi uma preocupação, mas o dentista deu uma parte do tratamento e a Secretaria de Educação pagou a outra. Hoje o aluno está mais feliz. Participou novamente da 2ª fase da OBMEP 2013, e premiado novamente com menção honrosa.



Figura - 30 aluno Ismael da Silva Ferreira, premiado com menção honrosa em 2012, com o Dr. Jeferson Rodrigues de Souza CRO/PA-4127, no dia que recebeu a

Hoje a mãe do nosso aluno medalhista encontra-se com um emprego. Através da conquista do seu filho, passamos a conhecer a dura realidade de sua família. A mãe trabalhava em uma serralheria recebendo diária, ou seja, o dia que não tinha matéria prima para trabalhar, não recebia. Tendo que sustentar sozinha os dois filhos e arcar com pagamento de aluguel, água e luz. Visto que seu esposo encontra-se desaparecido há mais de dez anos.

A premiação dos nossos alunos surdos incentivou a contratação de novos tradutores de Libras e formação continuada (verificar a tabela 04). No começo foi difícil, professores, coordenador e diretor da escola, achavam que não tinham estrutura e nem formação qualificada, chegaram ao ponto de recusar a matrícula



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

dos alunos surdos, e com isso os pais não queriam mais deixar os filhos estudarem o 6º ano, para eles, os filhos não aprendiam nada. O caso foi parar no Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado do Pará- SINTEP. Foi preciso a intervenção da Secretaria de Educação Municipal. A premiação de um deles na OBMEP em 2011 com Menção Honrosa foi fundamental, uma prova de que vale apenas os seus filhos estudarem. Hoje temos salas multifuncionais no município que atende os alunos no contra turno. E em 2012 esta premiação aumentou (verificar tabela 01). Desta forma o projeto está encontrando “talentos” e contribuído com a ampliação do processo de inclusão dos alunos com deficiência no ensino regular, propiciando a superação dos seus limites e assim a permanência com sucesso no seu processo de escolarização.

Nodia 14/09/2013, foi a 2ª fase da OBMEP. Esta 9ª Olimpíada foi muito especial, porque deparamos com a diversidade na prática. Além da participação dos alunos surdos, tivemos a classificação de um aluno autista e um casal de índios.

Outra conquista que nos deixou com imenso orgulho foi a participação pela primeira vez dos alunos do ensino médio na OBM- Olimpíada Brasileira de Matemática, coordenado pela professora do ensino Médio Idaleni Marinalda Falcioni, sendo que participaram até a última etapa.

Os alunos têm uma força de vontade que contagia, além disso, contam com a contribuição de sua professora de matemática que disponibiliza horário no laboratório de informática, procura flexibilizar suas aulas no fornecimento de materiais que potencializam as habilidades desses alunos, como as revistas Cálculo, Eureka! Banco de questões da OBMEP entre outros. Cada vez mais, os frutos colhidos, vêm confirmar que estamos no caminho certo e que através do Projeto: A matemática transformando vidas descobre talentos independentes da diversidade.

Veja as tabelas abaixo:

12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

2011	2012
Antes do Projeto: A matemática transformando vidas	A partir do Projeto: A matemática transformando vidas
- Menção Honrosa: 04 (02 Nível 1 e 02 Nível 2).	-Menção Honrosa: 16 (08 Nível 1, 06 Nível 2 e 02 Nível 3).
- Medalha de prata: 01 Nível 2.	-Medalha de Bronze: 01 no Nível 3.
-Professor premiado- Computador portátil com programas para o ensino da matemática: 01.	-Professores premiado com 1 placa de homenagem e 1 assinatura anual da Revista do Professor de Matemática – RPM. 02.
- Escola premiada- Computador portátil com programas para o ensino da matemática, e Kit de projeção móvel (datashow e tela): 01.	-Participação no projeto: <i>Um olhar além do Ensino Médio</i> , dos alunos da IFPA- Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Pará.
- Aluno do campo com Menção Honrosa. 01.	-Alunos do campo com Menção Honrosa. 03.
- Aluno surdo com Menção Honrosa. 01.	-Alunos surdos com Menção Honrosa. 02.
- Premiação Municipal para alunos e professores premiados (netbooks e mochilas com kits escolares).	- Apresentação dos resultados do projeto na Cerimônia Regional PA02 na UFPA- Campus 1, em Marabá- PA

Tabela 01: Comparação dos resultados dos alunos na OBMEP, antes e depois do Projeto: A matemática transformando vidas.

Fonte:www.obmep.org

2013	2014	2015
Projeto: A matemática transformando vidas	Projeto: A matemática transformando vidas	Projeto: A matemática transformando vidas
Menções Honrosas: 04	Menções Honrosas: 06	01 aluno foi contemplado com a bolsa do Instituto TIM, para ajuda de custo no curso de Engenharia Elétrica na UFT, no período de 4 anos
Medalhas de bronze: 03, sendo que uma ficou em 1º lugar do Estado do Pará.	Medalhas de bronze: 01 no Nível 3 e (01) no Nível 1, Educação de Jovens e Adultos, aluno surdo	04 alunos premiados passaram para: Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil e Engenharia de alimentos e Administração
O aluno medalhista foi escolhido para participar do III Encontro do Hotel de	Medalha de ouro: 01 no Nível 03, 1º lugar do Estado do Pará.	08/05/ Recebemos a Imprensa do IMPA/ OBMEP – de Rio de Janeiro para produção de um

12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

Hilbert, por seu desempenho no PIC.		documentário sobre o projeto para apresentação nacional
Ampliação do processo de inclusão social dos alunos e famílias.	Participação dos alunos do Ensino Médio da EEM. Maria da Glória Rodrigues Paixão na OBM.	Participação da EMEF Vanderlina no Canguru de Matemática
Apresentação em forma de pôster, do Projeto: A matemática transformando vidas, no 1º Simpósio Nacional da Formação de Professor de Matemática, na Universidade de Brasília de 27 a 29/09/2012.	Medalhista passa em 1º lugar no curso técnico da Escola Impactos- Ganhou 80% de desconto, no curso Técnico em Administração	Inscrição do Ensino Médio na Matemática sem fronteira
Formação com os professores de matemática - Estudo do banco de Questões da OBMEP na Hora Atividade.	Carreata com todos os alunos premiados, priorizando passar em algumas avenidas principais de alguns bairros e no centro da cidade.	Premiação da EMEF Maria da Glória na formatura do 3º ano do Ensino Médio para os premiados da OBMEP
Participação dos alunos do Ensino Médio da EEM. Maria da Glória Rodrigues Paixão na OBM.	Apresentação dos resultados do projeto na Cerimônia Regional PA02 na UNIFESSPA em Marabá- PA	05 alunos cursando o PIC Ampliação do Projeto: A matemática transformando vidas, Implantação do Polo Olímpico de Treinamento Intensivo – POTI, no póloUAB- Universidade Aberta do Brasil
Cursando o PIC: 01 aluno	Cursando o PIC: 03 alunos	

Tabela 02: Resultados alcançados em 2013 e 2014 na OBMEP em Jacundá.

Fontes: www.obmep.org.br, <http://simposio.profmat-sbm.org.br/> e Secretaria Municipal de Educação de Jacundá.

Anos	Total de Menções Honrosas	Total de medalhas
2011	04	01 de prata
2012	16	01 de bronze
2013	04	03 de bronze
2014	06	01 de ouro e 02 de bronze

12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

Total	30	08
Total geral de premiações	-----	38

Tabela 03: Resultado geral de 2011 à 2014

Fontes:www.obmep.org.br e Secretaria Municipal de Educação de Jacundá.

Professores Intérprete de Libras/ demandas de alunos surdos		Premiação dos alunos surdos de 2011 a 2014	Implantação das salas de recursos multifuncionais
2011 – 01	05 alunos	01 menção honrosa	02
2012 – 02	07 alunos	02 menções honrosas	02
2013 – 02	09	-----	03
2014 – 03	14	01 medalha de bronze	05
2015 – 05	18	Ainda não foi divulgado	05

Tabela 04: Quadro de quantidade de Interpretes, demanda de matricula de alunos surdos na rede Municipal e Estadual e quantidade de salas multifuncionais.

Fontes:www.obmep.org.br e Secretaria Municipal de Educação de Jacundá.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do desenvolvimento do projeto constatamos que os alunos do município de Jacundá – PA passaram a dá mais importância para OBMEP. Após o projeto, aumentou a disponibilidade dos alunos e professores em participar dos grupos de estudos, mais concentração e aproveitamento do tempo disponibilizado para responder a prova, tanto na 1ª, quanto na 2ª fase.



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

O apoio dos professores de matemática, diretores, coordenadores, pais e da Secretaria de Educação do município está sendo de suma importância para os resultados alcançados. Dessa forma, ficar criando chavões como “os nossos alunos não querem nada”, ou, “os alunos não sabem matemática”, é uma visão que não condiz mais com a realidade do nosso município. A OBMEP proporciona a aprendizagem de um extremo ao outro, tanto aos alunos que gostam de matemática quanto aos alunos que pensam que não gostam. Só podemos gostar de algo quando temos a oportunidade de conhecer, de apropriar e souber os benefícios que isso nos proporcionará.

Na avaliação do projeto identificamos alguns desafios, entre elas:

- A necessidade de estarmos estudando o banco de questões da OBMEP, para corresponder melhor às necessidades dos nossos alunos;
- Melhorar o quadro de medalhas do município;
- Melhorar o uso da internet, para atender os alunos;
- Criar e montar um laboratório de matemática;
- Tradução dos materiais da OBMEP em Libras;
- Compreensão do papel do Interpretador em sala de aula;
- Planejamento regular antecipado entre professor titular e Interpretador no seguimento de (6º ao 9º) e Ensino Médio, em todas as áreas;
- Participação dos professores de matemática na OBMEP, principalmente no Ensino Médio;
- Contribuição da SEDUC com o Polo Olímpico de Treinamento Intensivo Voluntário - POTI
- Limitações financeiras dos nossos alunos das escolas públicas (dar continuidade aos estudos);
- Apoio de alguns pais por não conhecerem a importância da olimpíada na vida do filho;
- Usar somente um único critério (nota) para classificar o aluno para a segunda fase da OBMEP.



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

A partir do projeto os professores passaram a usar o banco de questões e solicitaram um encontro de formação continuada uma vez por mês, para estudarmos e socializarmos as resoluções das situações problemas do banco questões. Formação feita na hora da HTPC – Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo.

Para melhorar o quadro de medalhas no município, a proposta é continuar com os grupos de estudos nas escolas e Programa: POTI – Polo de Treinamento Intensivo Voluntário, porque todas as despesas são custeadas pela Secretaria Municipal de Educação. E que o Estado também possa custear pelo menos uma turma para o Ensino Médio. Com turmas de nível 1, 2 e 3. O estudo tem um período de 3 horas uma vez por semana no decorrer do ano.

Os professores recebem 30 horas a mais, como substituição para o desenvolvimento do trabalho. Também vamos incentivar as escolas do Fundamental menor (3º a 5º) a participarem do Canguru de Matemática Brasil 20016.

Hoje já podemos afirmar que estamos tendo certo apoio de toda comunidade. De forma que o projeto está proporcionando realizar algumas ações do pacto “Todos pela educação”. É pais que levam seus filhos para as aulas dos grupos de estudos, o POTI e também no dia da prova da 2ª fase. Apoio importante, que vem fazendo a diferença para os bons resultados do projeto e nos seletivos que os alunos participam. O incentivo da família em acreditar na capacidade dos seus filhos, contribui para enfrentar os desafios e culminar com a conquista não só na OBMEP, mas na vida.

Enfim, muitas conquistas, mas acredito que ainda teremos grandes outros desafios, porque junto com as conquistas vêm também os obstáculos, como diz o pensador Thiago de Melo, com esta experiência “Não temos um caminho novo, as conquistas que tivemos foi o jeito de caminhar que foi novo”. E desde 2011 que por meio do Projeto: A matemática transformando vidas na OBMEP confirma que os nossos alunos da escola pública precisam é, de “oportunidade”



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

e que infelizmente muitas Políticas Educacionais no Brasil não estão sendo bem aproveitadas e outras nem mesmo executadas.

E com isso, presenciamos alunos, desmotivados e indiferentes a tudo o que o professor propõe, pois educação de qualidade e oportunidade não pode ser responsabilidade somente do professor em sala de aula, embora sua importância não possa contestar.

Para execução deste projeto, foi preciso o envolvimento de todos, principalmente o incentivo dos pais. Não podemos esquecer os nossos gestores municipais que ajudam, porém sempre ficamos querendo mais.

Percebemos com este projeto que não precisa de grandes gestos, quando todos os atores envolvidos no processo fazem sua parte por mais simples que seja (entregar cópias do material da OBMEP, sobras de provas do ano anterior para os alunos e orientação com os alunos que vão fazer a segunda fase etc.), também precisamos de muito mais incentivo no Ensino Médio, pois a abstenção no dia da prova é muito grande.

Ser premiado na OBMEP, não se resume a menção honrosa ou medalha, por traz desta conquista existe muito mais: tempo de estudo, oportunidade, superação e trabalho em equipe, ampliação do processo de inclusão educacional e social dos alunos, famílias e outros.

Conhecemos e alteramos realidades que bateu desespero. E vieram as perguntas: O que fazer? Como ajudar? Olha não é fácil, às vezes não encontrávamos respostas nos livros que tínhamos, mas fizemos do conhecimento toda realidade desses alunos uma aprendizagem. Aprendemos que nada adianta ensinar, se não mostrarmos para os nossos alunos, aonde esse conhecimento pode levar.

E a OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas pode levar esses alunos para vários lugares, vai depender do jeito que cada um vai caminhar.



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **Resiliência: a construção de uma nova pedagogia para uma escola pública de qualidade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

BRASIL. **Pró-Letramento: Programa de Formação Continuada de Professores dos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e linguagem**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

_____. **Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – Gestar II. Guia Geral**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

CARNEIRO, Emanuel. **Olimpíada de Matemática – Uma porta para o futuro**. II Biental da SBM. Salvador, SBM, 2004.

IMPA. Instituto de Matemática Pura e Aplicada. **Objetivos da olimpíada brasileira de matemática das escolas públicas**. Disponível em: < www.obmep.org.br >. Acesso em: 09 ag. 2013.

PÉREZ, Augusto Lindo. **Para qué educamos hoy?: filosofía y teoría de la educación**. Buenos Aires: Biblos, 2010.